



ANTONI GAUDÍ I CORNET

O Arquitecto de Deus
(1852 – 1926)

ANTONI GAUDÍ i CORNET nasceu em 25 de junho de 1852. Desde muito pequeno, ele se familiarizou com os volumes, e as formas, na oficina de seu pai, que era caldeireiro. Na casa de sua família, em “Ruidoms”, em pleno “Baix Camp”, os seus olhos azuis sempre captaram as mais puras imagens da natureza (a sua grande mentora).

Terminado o estudo médio (escola secundária), no colégio de Reus, Gaudí começou a estudar arquitetura – a grande paixão de sua vida – na Escola, em Barcelona.

Em 1883, foi encarregado das obras do Templo da Sagrada Família, cuja construção havia começado recentemente. Durante os 43 anos que trabalhou neste projeto, sobretudo, nos últimos 10 anos de sua vida, a sua dedicação foi exclusiva, colocando toda a sua arte, e energia, a serviço da Glória de Deus.

Desde o início, ele se identificou com a finalidade religiosa, e expiatória deste Templo, com o piedoso livreiro Josep M. Bocabella, e de sua Associação Espiritual dos Devotos de São José.

Gaudí tinha um carácter forte, e decidido, mas também era alegre e amigo dos seus amigos. Ele acreditava que, sem sacrifício, era impossível fazer as coisas, e, por isso, levava uma vida muito rígida, e simples, de oração e de generosidade.

Dedicado à liturgia da igreja, ele foi devoto da Virgem Santíssima, de São José e de todos os Anjos, e Santos. A “Pedrera” (como é, popularmente conhecida, a Casa Milá), por exemplo, foi criada como um monumento dedicado à Virgem do Rosário.

Gaudí falou sobre o seu desejo de morrer em um hospital, rodeado de gente pobre. Este desejo se transformou em realidade, quando foi atropelado por um bonde. Como não foi reconhecido, e por parecer um vagabundo, devido às suas roupas maltrapilhas, levaram-no para o Hospital de Santa Cruz, onde acabou por falecer, em 10 de junho de 1926. As suas últimas palavras, foram: “Amém! Meu Deus, Meu Deus!”. O seu túmulo se encontra, hoje, na cripta do Templo da Sagrada Família.

ORAÇÃO PARA A DEVOÇÃO PRIVADA

Deus, nosso pai, que infundiste em teu servo Antoni Gaudí, arquiteto, um grande amor à tua criação e um ardente desejo de imitar os mistérios da infância e da paixão do teu Filho; Faz com que, pela graça Espírito Santo, eu saiba também entregar-me a um trabalho bem feito, e digna te glorificar o teu servo Antoni Gaudí, concedendo-me, por sua intercessão, o favor que vos peço (pedido).

Por Jesus Cristo, nosso Senhor, Amém.

Jesus, Maria e José, alcançai-nos a paz e protegei da família!

(3 vezes)

As graças que você obtiver, por favor, comuniquem-nas, para:

Associação para a Beatificação de Antoni Gaudí
Caixa Postal 24094 - 08080 Barcelona (Espanha)

Esta é uma associação diferente, e independente de outras organizações de Gaudí, ou da Junta das Obras do Templo, e que tem a aprovação eclesiástica. Ela está de acordo com as diretrizes do Papa Urbano VIII e, em nada quer influenciar o Juízo da Autoridade Eclesiástica. Esta Oração não tem qualquer finalidade de culto público.